

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

SEGUE

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA: 19 (26/07 A 30/07)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 ANO
PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2H	
ENVIAR PARA: WHATSAPP	DATA DE ENTREGA: 30/07	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: TRANSITIVIDADE VERBAL.		
HABILIDADE(S): (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO.		
ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.		

COPIE OU IMPRIMA OS TEXTOS E AS PERGUNTAS DA ATIVIDADE ABAIXO.

Apelo

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite e eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de

nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

TREVISAN, Dalton. “Mistérios de Curitiba”. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

Questão 1 – Sublinhe no texto **todos** os verbos que encontrar.

Questão 2 – Em “Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina.”, o narrador:

- () faz uma crítica à Senhora.
- () faz uma queixa à Senhora.
- () faz uma confissão à Senhora.

Questão 3 – No segmento “A notícia de sua perda veio aos poucos [...]”, a expressão grifada poderia ser substituída por (procure o significado das palavras para responder):

- () paulatinamente.
- () incessantemente.
- () esporadicamente.

Questão 4 – O narrador expõe os fatos que fizeram com que a ausência da Senhora não fosse sentida, num determinado espaço de tempo. Identifique-os:

Questão 5 – Na oração “[...] ninguém **os** guardou debaixo da escada.”, o pronome destacado foi empregado para retomar qual palavra?

Questão 6 – Na passagem “Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos.”, o trecho sublinhado exprime:

- () o modo de o narrador ir beber com os amigos.
- () a finalidade de o narrador ir beber com os amigos.
- () a consequência de o narrador ir beber com os amigos.

Questão 7 – Na parte “Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivas mastigando.”, os dois-pontos introduzem um fato:

- () que explica o fato anterior.
- () que contradiz o fato anterior.
- () que complementa o fato anterior.

Questão 8 – O narrador encerra o texto com:

- () um apelo(pedido) à senhora.
- () uma ordem à Senhora.
- () um conselho à Senhora.